

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 99
02/06/06 a 08/06/06**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Brasil e Argentina podem adotar padrões diferentes de TV digital

Brasil e Argentina poderão adotar padrões de TV digital distintos. Em novembro de 2005 foi assinado um acordo de cooperação para o desenvolvimento de um sistema único para os dois países. O governo brasileiro, entretanto sinalizou sua preferência à adoção do padrão japonês, apesar de anunciar oficialmente sua escolha apenas no final do mês de junho, quando está prevista a vinda de ministros do país oriental ao Brasil. O governo argentino, por sua vez, por meio de sua Secretaria de Comunicação, criou uma comissão a qual deverá escolher o padrão a ser adotado pelo seu país. O Ministério das Comunicações do Brasil, contudo, declarou não ter conhecimento sobre a criação da comissão Argentina, e que, para a pasta, continua em vigor o tratado de cooperação firmado entre os países. No dia 5 de junho, o ministro brasileiro da Cultura, Gilberto Gil, defendeu a prorrogação da escolha do padrão de TV digital para depois das eleições brasileiras, em outubro. Segundo ele, tal medida deveria ser tomada para que a decisão do governo não seja influenciada por pressões derivadas do próprio processo eleitoral (*Folha de S. Paulo – Dinheiro – 06/06/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 04/06/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 06/06/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/06/06 O Globo – Economia - 06/06/06; O Globo – Economia – 08/06/06*).

Ministro da Agricultura viajará á Alemanha para promover produtos brasileiros

No dia 07 de julho, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues iniciará viagem à Alemanha, com vistas a promover produtos agrícolas brasileiros. A Secretaria de Relações Internacionais do Ministério fará campanhas de divulgação de

café, carnes, frutas, cachaça, legumes e verduras do país nas cidades de Berlim, Frankfurt e Munique até o dia 18 de julho. Segundo Rodrigues, a Copa do Mundo é uma oportunidade única de promoção dos produtos brasileiros, uma vez que representa o momento de maior visibilidade do país no ano de 2006. De acordo com o diretor do Departamento de Promoção internacional do agronegócio, Eduardo Sampaio, é necessário fortalecer as referências brasileiras no comércio exterior além de oferecer seus produtos. Com o mesmo intuito, deverão ser publicados anúncios nas revistas de bordo da empresa aérea alemã Lufthansa. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/06/06).

Petrobrás propôs devolver à YPFB duas refinarias na Bolívia

A Petrobrás propôs à empresa estatal boliviana Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) a devolução das refinarias de Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra, que estão em seu controle desde o ano de 1999. A Assessoria de Comunicação da Petrobrás Bolívia negou, entretanto, que tenham sido iniciadas discussões sobre o pagamento da devolução dos dois ativos. O diretor de Gás e Energia da Petrobrás, Ildo Sauer, afirmou que a empresa aceita gás natural como compensação à transferência das refinarias. Entretanto, segundo Sauer, a conclusão de um acordo entre YPFB e Petrobrás depende da finalização das negociações sobre o preço do gás boliviano exportado ao Brasil. As refinarias em questão são responsáveis pela maior parte da produção de derivados de petróleo da Bolívia. No próximo mês, o preço do gás boliviano deverá ser reajustado em 11,34%, em acordo com contrato firmado quando da construção do gasoduto que interliga Brasil e Bolívia, o qual prevê reajustes com base em uma cesta de óleos combustíveis. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 03/06/06; O Globo – Economia – 03/06/06).

Brasil anunciou acordo com Japão para financiamento de biocombustível

O Ministério da Agricultura brasileiro anunciou, no dia 01 de junho, acordos com o Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC) para investimentos em projetos que envolvam biocombustível. O acordo, que deverá ser firmado efetivamente em outubro, prevê o financiamento de aproximadamente 1,2 bilhões de reais para projetos na área de desenvolvimento tecnológico e apoio para pequenos produtores de etanol e biodiesel. A expectativa é de que os valores passem a ser liberados a partir de março de 2007. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 02/06/06).

Petrobrás fechou acordos no exterior

A Petrobrás adquiriu 51% da distribuidora de gás de Montevideu, além de todos os ativos da Shell no Uruguai e da base de distribuição de combustível do aeroporto de Carrasco, na capital uruguaia, no dia 01 de junho. Os contratos foram assinados pelo diretor da área internacional da Petrobrás, Nestor

Ceveró, que na oportunidade anunciou a intenção da empresa de comprar refinarias na Europa e no Japão visando agregar valor ao petróleo destinado à exportação. Durante a solenidade, Ceveró afirmou que a empresa ainda não recebeu comunicado oficial do governo da Bolívia solicitando aumento dos preços do gás natural importado pelo Brasil do país vizinho e refutou veementemente a possibilidade da empresa aceitar qualquer alteração no valor do produto. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 02/06/06; O Globo – Economia – 02/06/06).

Ministro da Agricultura promoverá etanol nos EUA

No dia 02 de junho, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, viajou aos Estados Unidos a convite do governador do Estado de Flórida, Jeb Bush. Bush demonstrou interesse no programa de substituição energética brasileiro e em sua potencialidade de oferecer etanol ao país, haja vista a proposta norte-americana de misturar cerca de 15% do combustível com a gasolina, em todo seu território, até o ano de 2015. A expectativa do ministro brasileiro é demonstrar aos EUA a capacidade brasileira de expansão de sua produção de álcool e ainda as vantagens econômicas e ambientais representadas pela adoção do produto em relação ao petróleo. O projeto norte-americano demandaria aproximadamente 80 bilhões de litros de etanol ao ano. Após sua passagem pelos EUA, Roberto Rodrigues dirigirá-se ao Canadá, onde participará de fóruns agrícolas em duas cidades do país. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 03/06/06).

Presidente da Comissão Européia evocou negociações da Rodada Doha

O presidente da Comissão Européia, José Manuel Durão Barroso, disse acreditar que os países europeus, os Estados Unidos e o G-20 poderão chegar a um acordo nas negociações da Rodada Doha de desenvolvimento e liberalização comercial da Organização Mundial do Comércio (OMC) até julho. Para isso, Barroso, evocou mais esforço e compromisso das partes envolvidas. A declaração do europeu deu-se durante a realização do fórum “Brasil e União Européia: Desafios para o Futuro”, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). No dia 02 de julho, Barroso reiterou a necessidade de um esforço final dos principais negociadores da Rodada para que sejam terminadas as negociações no próximo mês. De acordo com o comissário europeu, uma economia aberta seria a melhor opção à indústria brasileira e ainda, a despeito de idéias neste sentido, durante sua visita ao Brasil, não teve a impressão de que haja setores industriais protecionistas no país. José Manuel Durão Barroso declarou que a mensagem deixada foi a de encorajar a UE a fazer mais concessões na área agrícola, como também demonstrar ser do interesse da indústria brasileira o sucesso de Doha. Sobre o tema, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, publicou artigo no jornal *International Herald Tribune* no qual evocou a necessidade dos países chegarem a um acordo sobre a Rodada Doha, sobretudo com relação aos subsídios agrícolas, os quais - para Lula - distorcem o comércio internacional, prejudicando os países em desenvolvimento. (O Estado de S. Paulo –

Economia & Negócios – 02/06/06; O Globo – Economia – 02/06/06; O Globo – Economia – 03/06/06).

Redistribuição de terras teve início na Bolívia

Em ato público realizado no dia 3 de junho na província de Santa Cruz, o presidente boliviano, Evo Morales, comunicou a divulgação de sete decretos referentes à reforma agrária em seu país, que, segundo ele, permitirão que 2,5 milhões de hectares de terras do Estado passem a pertencer aos habitantes da região de Santa Cruz. Morales indicou que a segunda etapa desse movimento será a reversão de terras improdutivas e ociosas. Agricultores brasileiros são responsáveis por cerca de 50% da produção de soja desta região e, caso a nacionalização das terras seja realmente feita pelo governo boliviano, eles possivelmente serão afetados. No entanto, o assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Marco Aurélio Garcia, declarou que o governo de Evo Morales deu garantias ao Brasil de que nenhuma medida da sua revolução agrária será brutal para com os cidadãos brasileiros na Bolívia (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 05/06/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/06/06).

OEA tratou de segurança jurídica na América Latina

Iniciou-se no dia 4 de junho na República Dominicana a Assembléia Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos), na qual os 34 países membros defenderam a utilização de medidas legislativas, regulatórias e administrativas com a finalidade de oferecer segurança jurídica aos investimentos na América Latina. Segundo o texto do projeto de declaração final, essas medidas ajudarão a promover a competência, a inovação, os investimentos e o acesso universal aos serviços. O texto seria ainda analisado até o dia 6 de junho. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 05/06/06).

Secretário dos EUA defendeu união da América

Durante a conferência internacional da Associação das Câmaras Americanas de Comércio da América Latina (AACCLA), realizada nos dias 5 e 6 de junho no Rio de Janeiro, o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Carlos Gutierrez, declarou que toda a América deveria trabalhar em conjunto para enfrentar a concorrência de países como a China e a Índia. Em alusão direta ao Brasil, o secretário disse que este concorre mais com a China do que com os EUA. O ministro brasileiro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, que também participou do evento, aproveitou para afirmar que, uma hora ou outra, o Brasil vencerá a guerra na agricultura, seja com ou sem a ajuda da OMC, e que os EUA poderiam apoiar o Brasil na luta pela maior abertura dos mercados agrícolas. Furlan e Gutierrez acertaram ainda a criação de um grupo bilateral de trabalho que promoverá o comércio e os investimentos entre os dois países. Por outro lado, no dia 5 de junho, o embaixador do Brasil nos EUA, Roberto Abdnur, informou que existem

congressistas norte-americanos que estão persistindo na idéia de retirar o Brasil do Sistema Geral de Preferências (SGP), sob a alegação de que o Brasil já alcançou um alto grau de desenvolvimento e de que os benefícios do SGP desestimulariam-no a negociar na Rodada Doha. O SGP prevê a importação de alguns produtos sem que as tarifas de importação sejam cobradas. Ele deve ser renovado e sua aprovação está sujeita ao Congresso norte-americano. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 05/06/06; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 06/06/06; O Estado de S. Paulo – Economia&Negócios – 06/06/06; O Globo – Economia – 06/06/06).

Governo brasileiro suavizou conflitos regionais

Marco Aurélio Garcia, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para Assuntos Internacionais, declarou que o Brasil está disposto a ajudar no alívio da tensão existente entre EUA e Venezuela. Em relação à proposta de criação da Alternativa Bolivariana para as Américas (Alba) do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, Garcia disse que, apesar de estar estruturada em torno de valores ideológicos, ela não é conflitante com o Mercosul. O assessor afirmou ainda que não é intenção do Brasil ser líder da região e que é necessário compartilhar. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 05/06/06).

Venezuela receberá apoio do Brasil para vaga no CS

O Brasil apoiará a Venezuela na obtenção de uma vaga de membro rotativo no Conselho de Segurança (CS) da ONU, segundo o chanceler brasileiro, Celso Amorim. Outro país que também concorrerá à vaga será a Guatemala, que receberá apoio dos EUA. Justificando seu apoio à Guatemala, o subsecretário de Estado americano, Robert Zoellick, afirmou que o país não só se beneficiou da ONU, mas também deu contribuições. (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/06/06).

Evento da ONU foi realizado no Brasil

Teve início no dia 6 de junho em Belo Horizonte, a 31ª reunião anual do Grupo de Trabalho de Licitação Inter-Agência das Nações Unidas. O evento agregou agências como a FAU, a Unicef e a Unesco, que utilizam licitações para fazerem suas compras. A idéia de realizar o evento no Brasil teve como finalidade aumentar a participação brasileira no mercado de ajuda humanitária, que atualmente é de apenas 0,2%. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 06/06/06).

Brasil e Argentina foram criticados por dirigente do Mercosul

Presente na conferência “União Européia e América do Sul: processos de integração”, realizada em Porto Alegre no dia 2 de junho, o ex-vice-presidente da Argentina e atual presidente da Comissão Permanente de Representantes

do Mercosul, Chacho Alvarez, criticou o comportamento bilateralista do Brasil e da Argentina, pois, segundo ele, tal comportamento gera muitos danos e provoca a sensação de que o Uruguai e o Paraguai são sócios secundários. Alvarez defendeu maior institucionalidade no bloco e disse não crer que Uruguai e Paraguai estabelecerão zonas de livre comércio com os EUA. Em relação ao acordo comercial entre Mercosul e União Européia, o dirigente declarou ser necessário que a Europa diminua seus subsídios e abra mais seu mercado agrícola para os produtos dos países do Mercosul. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 06/06/06).

Brasil rerepresentará proposta de fundo antipobreza

Segundo o secretário de Assuntos Internacionais, Luiz Pereira, o Brasil rerepresentará a déia de taxaço de passagens aéreas internacionais com a finalidade de se criar um fundo antipobreza durante a reunião de ministros de Fazenda do G-8, da qual o Brasil participará como convidado. Na reunião do G-8 do ano passado, a proposta foi apresentada pela primeira vez, e teve como entusiasta a França. A idéia de taxaço das passagens representa uma parte do debate de criação de novas formas de combate à pobreza mundial, que estará na agenda de discussões do G-8 este ano. (O Estado de S. Paulo – Economia&Negócios – 06/06/06).

Brasil é criticado por tráfico humano

Foi divulgado no dia 5 de junho o “Informe sobre Tráfico de Pessoas – 2006”, elaborado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, o qual denuncia que milhares de brasileiras – mulheres e crianças – são vítimas de tráfico de pessoas com fins de prostituição, bem como um grande número de homens destinados ao trabalho escravo. Segundo o informe, mulheres e crianças brasileiras são enviadas principalmente para a Europa, Japão, América do Sul, Oriente Médio e EUA. O informe destacou que vários bolivianos, chineses e coreanos são trazidos para o Brasil para serem explorados como escravos em fábricas brasileiras. Se, por um lado, o documento elogiou o Brasil pelo aumento do número de prisões de pessoas envolvidas em tráfico humano, por outro, criticou o governo brasileiro por este não aumentar os esforços para a eliminação do tráfico e não infligir penalidades criminais aos responsáveis, fazendo com que o Brasil permaneça na “Lista de Observação” (espécie de lista negra). No lançamento do informe, a secretária de Estado, Condoleezza Rice, aproveitou para afirmar que os EUA estão dispostos a ajudar outros países a tomar providências e a punir com sanções comerciais aqueles que não derem a devida atenção a este tema. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 06/06/06; O Globo – País – 06/06/06).

Brasil é um dos países com maior índice de pirataria do mundo, segundo Associação Internacional

De acordo com o ranking da Associação Internacional da Indústria Discográfica, o Brasil é um dos países com maior índice de pirataria do mundo. Além deste, Paraguai, China, Indonésia, Ucrânia, Rússia, México e Espanha também se encontram no topo da lista. A pirataria, segundo o estudo realizado pela associação, provocou o desemprego de mais de 100 mil pessoas nos últimos cinco anos. A Associação ainda constatou que, apesar deste problema estar sendo cada vez mais controlado na América Latina, falta muito para ser completamente solucionado (Folha de S. Paulo – Mundo – 07/06/06; o Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 08/06/06).

Mantega discute entrada do Brasil no Clube de Paris

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, viajará para França com o intuito de discutir o ingresso do Brasil no Clube de Paris. Esse grupo foi criado em 1956 e conta com a participação de países que têm dívidas a receber de outras economias em dificuldades financeiras. O Brasil, que durante muito tempo, foi devedor, agora pretende quitar suas dívidas e permanecer apenas na cadeira de credor. Mas o assunto vem sendo tratado com certa reserva. Parte da área econômica ainda não está convencida das vantagens em ingressar no Clube de Paris, já que, como credor, o governo participará das negociações para perdão e abatimento de dívidas. Já os defensores da idéia argumentam que o ingresso do país traria não somente o status de estar junto das economias industrializadas negociando a dívida de outros países e dando a sua opinião, mas também poderia abrir portas ao melhorar a avaliação do Brasil pelos investidores externos (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/06/06).